



Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

1 **ATA**

2 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH PIRACICABA, realizada
3 presencialmente no dia oito de outubro de dois mil e vinte cinco, às 09h30, no auditório
4 da UNIFEI - Prédio 01, situado à Rua Irmã Ivone Drumond, 200 - Distrito Industrial II,
5 Itabira – MG. A presente reunião apresenta a seguinte pauta: 1. Abertura e verificação de
6 quórum; 2. Eleição e posse da diretoria executiva do CBH Piracicaba – Mandato 2025-
7 2027; 3. Análise e deliberação dos Processos de Outorgas nº 4774/2023 e nº 4775/2023,
8 da VALE/S. A; 4. Deliberação das atas da 45ª Reunião Extraordinária e 87ª Reunião
9 Ordinária, realizadas nos dias vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte cinco e
10 dezoito de março de dois mil e vinte cinco - revisadas; 5. Deliberação da ata da 46ª
11 Reunião Extraordinária, realizada no dia cinco de agosto de dois mil vinte cinco; 6.
12 Deliberações Normativas *ad referendum* nº 123/2025 e 124/2025 – Custeio para
13 participação dos conselheiros do CBH-Piracicaba em reuniões e eventos; 7. Deliberações
14 Normativas *ad referendum* nº 125/2025 – Retificação da Composição da Comissão
15 Eleitoral do CBH-Piracicaba; 8. Assuntos Gerais; 9. Encerramento. Juliana da secretaria
16 executiva, solicitou que os conselheiros e demais participantes se acomodassem para dar
17 início à plenária. Em Seguida, procedeu à verificação do quórum, confirmando a presença
18 de 22 (vinte e dois) conselheiros presentes com direito a voto, número suficiente para dar
19 início à reunião extraordinária. Reforçou ainda a orientação de que todas as
20 manifestações fossem feitas ao microfone, a fim de garantir a qualidade da gravação da
21 sessão. Em seguida, foi passada a palavra ao presidente Jorge Martins Borges, que
22 cumprimentou a todos, e anunciou que a reunião incluía a eleição da nova diretoria do
23 comitê, com a observação de que o Comitê Piracicaba tem um histórico de
24 amadurecimento e consenso em suas gestões, renovando sempre. Prosseguindo, foi
25 passada a palavra para Jeane Sabrina Maia do IGAM, ela fez chamada para conduzir o
26 processo de eleição e posse da diretoria para a gestão 2025/27, que entrará em exercício
27 a partir de 17(dezessete) de outubro. Cumprimentou a todos os presentes e ressaltou
28 que, conforme previsto no Regimento Interno, o mandato dos conselheiros é de 4 (quatro)
29 anos, enquanto o mandato da diretoria é de 2 (dois) anos. Recordou que foi constituída,
30 em plenária anterior, uma comissão eleitoral com participação dos quatro segmentos
31 representados no conselho. Essa comissão ficou responsável pela elaboração do edital
32 de eleição, estabelecendo prazo para inscrição de chapas. Informou que apenas uma
33 chapa foi inscrita dentro do período previsto e que não houve impugnações. A chapa única





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

34 apresentada foi composta pelos seguintes membros: José Augusto Costa Gonçalves
35 (presidente, sociedade civil), Geraldo Magela Gonçalves (vice-presidente, sociedade civil,
36 representante da Cáritas Diocesana), Luís Cláudio de Castro Figueiredo (secretário,
37 usuário, representante da CVRD) e Sandra Alves Pereira (secretária adjunta,
38 representante do Município de Santana do Paraíso). Juliana justificou a ausência de José
39 Augusto e logo após passou-se a palavra para os membros presentes da chapa, Luís
40 Cláudio e Geraldo Magela Gonçalves. Eles apresentaram seu plano de trabalho, que
41 focou em dar mais agilidade às ações do comitê, aproveitando que os instrumentos já
42 estão implantados. Luís Cláudio destacou a necessidade de serem práticos e efetivos,
43 dando continuidade aos passos já dados pelas gestões anteriores. Geraldo Magela
44 também mencionou a importância de proteger as nascentes, de acelerar o trabalho do
45 comitê e de melhorar a comunicação, citando a necessidade de "salvar os fios d'água"
46 como uma ação fundamental e prática para recuperar os rios. Durante sua fala, Geraldo
47 compartilhou uma reflexão, destacando que aprendeu que "*Rio é toda água que nasce e*
48 *flui*", enfatizando a importância de reconhecer os corpos d'água em sua essência natural
49 e dinâmica. Ele destacou o sucesso do Projeto *Rio Vivo*, ressaltando sua relevância para
50 a preservação ambiental e a recuperação de nascentes. Enfatizou a importância de
51 buscar recursos adicionais para ampliar as ações de proteção, mencionando que muitos
52 proprietários têm demonstrado interesse em preservar as nascentes localizadas dentro
53 de suas propriedades. Apresentou os cinco eixos de ação propostos pela nova diretoria,
54 com ênfase especial na proteção das nascentes, na comunicação e na mobilização social
55 em prol da preservação dos recursos hídricos. Como proposta de conscientização,
56 sugeriu a realização de uma ação simbólica no Dia Mundial da Água, denominada "*secar*
57 *a fonte*", que consistiria na suspensão temporária do abastecimento de água como forma
58 de sensibilizar a população sobre a importância do recurso hídrico e da sua preservação.
59 Geraldo Magela destacou a eficácia das expedições, citando como exemplo a Expedição
60 Caratinga, que contou com o apoio da AGEDOCE e de Marcelo, por meio da COPASA,
61 que contribuiu com a distribuição de água utilizando um carrinho. Essa ação foi
62 fundamental para mobilizar e unir pessoas engajadas na defesa do meio ambiente,
63 proporcionando um momento de recarga de energias e fortalecendo a mobilização. Além
64 disso, ele ressaltou a importância do monitoramento contínuo após o enquadramento dos
65 corpos d'água, a fim de evitar a perda da qualidade. Geraldo Magela propôs que a
66 utilização da água esteja condicionada à proteção efetiva das nascentes, questionando a





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

67 validade do uso do recurso hídrico sem uma contrapartida clara em ações de preservação.
68 Ele também sugeriu a racionalização do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), com o
69 objetivo de torná-lo mais enxuto e viável, permitindo ao comitê concluir as ações em
70 andamento de forma mais eficiente antes de iniciar novos projetos. Jeane retomou a
71 palavra e conduziu o processo eleitoral, que transcorreu de forma unânime, com dispensa
72 de votação nominal. A chapa foi declarada eleita por aclamação. Foram eleitos para a
73 diretoria do Comitê para o mandato 2025/2027: José Augusto Costa Gonçalves
74 (presidente – sociedade civil), Geraldo Magela Gonçalves (vice-presidente – sociedade
75 civil, representante da Cáritas Diocesana), Luís Cláudio de Castro Figueiredo (secretário
76 – usuário, representante da CVRD) e Sandra Alves Pereira (secretária adjunta – poder
77 público, representante do Município de Santana do Paraíso). Na sequência, Jeane
78 procedeu à leitura do termo de posse, informando que a nova diretoria assumirá o
79 mandato em 17 de outubro de 2025. Os eleitos assinaram o termo e comprometeram-se
80 a exercer suas funções com zelo e fidelidade, em conformidade com o artigo 26 do
81 Regimento Interno. Jeane agradeceu a todos os presentes e parabenizou a chapa eleita,
82 bem como a diretoria anterior pelo trabalho desempenhado, com destaque para o
83 presidente Jorge, pelos quatro anos de dedicação ao Comitê. Juliana também registrou
84 agradecimento a Jeane pela condução do processo eleitoral e na oportunidade,
85 parabenizou a chapa eleita. A reunião prosseguiu com a análise dos processos de outorga
86 recebidos pela CBH Piracicaba, referentes aos processos 4774 e 4775 de 2023,
87 encaminhados pela CVRD. Houve uma inversão na ordem das apresentações para que
88 Arthur José Mendes Pamponet e Alex Cardoso Pereira, da AGEDOCE, pudessem
89 apresentar primeiro, devido a um compromisso em Ipatinga. Alex explicou que os
90 processos estão relacionados a um único empreendimento, mas divididos entre as bacias
91 do Piracicaba e Santo Antônio, com a aprovação já concedida para a bacia de Santo
92 Antônio no dia anterior. Arthur, da AGEDOCE, apresentou o pleito da CVRD para outorgas
93 da canalização de drenos de fundo para pilhas de estéril e rejeito filtrado na Serra do
94 Esmeril, em Itabira. O empreendimento é de grande porte e alto potencial poluidor, está
95 consolidado e por meio dos pareceres 594 e 595/2023 o IGAM sugeriu pelo deferimento
96 do processo administrativo por 20 anos para os dois drenos (dreno 5 e dreno 6), a análise
97 considerou o Plano de Recursos Hídricos do Doce e o Plano Diretor do Rio Piracicaba,
98 além da deliberação normativa do Conselho Estadual de Recursos Hídricos 8389 de 15
99 de dezembro de 2023. No que tange ao quesito 1 – prioridades dos usos estabelecidos





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

100 nos planos diretores de recursos hídricos ou deliberações dos comitês. Não foi
101 identificada interferência nas prioridades de uso dos recursos hídricos, pois o
102 empreendimento não fará uso consultivo da água. No entanto, no que tange ao quesito 2
103 – classe de enquadramento dos corpos d'água, o empreendimento poderá afetar a classe
104 de enquadramento dos cursos d'água, o que levou à inserção de condicionantes. Os
105 cursos d'água menores na região do empreendimento foram enquadrados pelo método
106 de trecho a jusante, com a meta de classe dois para toda a bacia até 2042. Em relação
107 ao quesito 3 – condições adequadas ao transporte hidroviário quando for o caso, não se
108 aplica. Quesito 4 – Necessidade de preservação dos usos múltiplos explicitadas em
109 deliberações nos respectivos comitês. Tanto o Plano de Recursos Hídricos do Doce
110 quanto o Plano Diretor do Rio Piracicaba apresentam uma proposta metodológica para a
111 alocação da água na bacia, o que deve ser implementado no âmbito do programa três.
112 Trata especificamente da outorga dos direitos de uso da água, e a proposta metodológica
113 para alocação da água utilizando a legislação estadual Lei nº 13.199/1999, Deliberações
114 Normativas do CERH-MG e normas do IGAM e federal Lei nº 9.433/1997 e Resoluções
115 da ANA/Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Dessa forma, concluiu-se que não se
116 afetará as condições de uso múltiplos das águas nesse momento. O parecer da AGÊNCIA
117 se baseou nas informações apresentadas nos pareceres técnicos do Instituto Mineiro de
118 Gestão das Águas - IGAM, da Unidade Regional de Gestão das Águas Leste Mineiro -
119 URGA. Considerando que não foram identificadas interferências provocadas pelas
120 intervenções recomendou-se ao CBH-Piracicaba o deferimento do pedido solicitado e
121 para tal sugeriu quatro condicionantes sendo: 1- o monitoramento trimestral da qualidade
122 da água em um ponto a jusante do dreno principal; 2- Fica dispensada a exigência da
123 condicionante um se houver uma proposta de monitoramento já existente na barragem da
124 Conceição que inclua os parâmetros exigidos; 3- garantia da classe de enquadramento
125 de cursos d'água não enquadrados; 4- enviar anualmente os relatórios trimestrais de
126 monitoramento para o CBH Piracicaba para fim de acompanhamento durante toda a
127 vigência da outorga. Dando continuidade, Juliana projetou a apresentação do
128 empreendedor CVRD. Luís Cláudio de Castro Figueiredo relatou que o processo de
129 outorga já foi analisado pelas Câmaras Técnicas, tendo sido aprovados dois drenos
130 localizados na bacia do rio Santo Antônio. Explicou que a intervenção se refere a uma
131 pilha de disposição de estéril e rejeito situada entre as bacias dos rios Piracicaba e Santo
132 Antônio, contendo, ao todo, seis drenos – três em cada bacia. Dentre esses seis drenos,





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

133 quatro foram classificados como de grande porte sendo necessário passar pela análise e
134 aprovação do comitê de bacia. Os dois drenos em análise estão localizados na bacia do
135 Piracicaba e esse processo de outorga está em análise na Fundação Estadual do Meio
136 Ambiente – FEAM. Passada a palavra para Lucas da CVRD, ele agradeceu as
137 apresentações do Alex e do Athur. Começou explicando que são dois processos de
138 outorga, 4774/2023 e 4775/2023, pilha de estéril e rejeitos denominados (PDR Tacau).
139 Eles estão inseridos em um processo de licenciamento ambiental 1721/2023 como de
140 ampliação do complexo de Itabira que visa a manutenção da produção por mais 24 anos.
141 A pilha terá aproximadamente 89 milhões de metros cúbicos de material e ocupará 306
142 hectares, com a instalação dos drenos para conduzir as águas das nascentes e águas de
143 infiltração, garantindo a estabilidade da estrutura. Os drenos, construídos com camadas
144 de brita e areia, são projetados com fatores de segurança acima de 2,5 do preconizado
145 pela NBR 13029/2017 para garantir a percolação da água e evitar acúmulo. São
146 instalados medidores de vazão a jusante de cada dreno para acompanhar o fluxo de água
147 e DHPs (piezômetros e indicadores de nível d'água) para monitorar o nível interno da
148 água na pilha, garantindo a estabilidade e segurança. Luís Cláudio explicou que as
149 estruturas são consideradas um uso não consultivo, cujo objetivo é evitar o acúmulo de
150 água na pilha. Lucas retomou a palavra apresentando o dimensionamento das estruturas
151 e sistemas de proteção de sedimentos, destacando que a barragem de Conceição está
152 operacional e apta a receber as águas. Eles usaram a metodologia de balanço hídrico,
153 considerando dados de precipitação, percolação e escoamento superficial para o
154 dimensionamento das estruturas e adicionando a vazão de cursos d'água quando
155 presentes. A norma exige um fator de segurança de 2,5, mas foram adotados fatores
156 maiores, chegando a 10 para os diâmetros principais, para garantir maior robustez. Foi
157 apresentado o processo de licenciamento e outorga, com parecer técnico favorável ao
158 deferimento da URGA, acompanhado com o parecer favorável da AGEDOCE. A análise
159 da agência baseou-se em um levantamento dos recursos hídricos da bacia do rio
160 Piracicaba. Durante a discussão, destacou-se a necessidade de padronizar as
161 condicionantes com as que foram debatidas anteriormente na bacia do Santo Antônio.
162 Dando continuidade, Juliana relatou que não tem considerações por parte da Fundação
163 Estadual do Meio Ambiente – FEAM. Arthur, técnico da AGEDOCE, esclareceu ao José
164 Ângelo Paganini que, o parecer da agência não foi modificado, as condicionantes
165 mencionadas por ele se referem ao parecer das câmaras técnicas CTIL e CETOC. Luiz





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

166 Cláudio sugeriu uma modificação na primeira condicionante, desmembrando a
167 necessidade de realizar no mínimo duas campanhas de monitoramento antes da
168 implantação dos drenos de fundo em uma condicionante separada para dar mais
169 destaque à sua notabilidade. Foi ressaltada a importância do monitoramento da qualidade
170 da água antes da implantação dos drenos para entender as condições iniciais dos cursos
171 d'água. Juliana enfatizou que a primeira condicionante proposta monitoraria
172 trimestralmente a qualidade da água em um ponto imediatamente a jusante do dreno
173 principal, abrangendo as análises dos parâmetros relacionados a tipologia do
174 empreendimento, bem como pH, DBO, turbidez, cor verdadeira e sólidos suspensos,
175 fósforo total, sem mudar o primeiro texto permanecendo a primeira normativa. Com tempo
176 de permanência durante toda a vigência de outorga para condicionante um. Em relação
177 condicionante dois, realizar no mínimo duas campanhas de monitoramento prévio à
178 implantação do dreno de fundo, abrangendo as análises dos parâmetros. Permanecendo
179 a referência normativa e tempo de periodicidade antes da implantação do dreno de fundo.
180 Terá como objetivo desmembramento para dar destaque ao monitoramento prévio a
181 implantação dos drenos. José Ângelo Paganini questionou se os cursos d'água com
182 alteração importante seguiriam como Classe Especial. João Clímaco Levantou a
183 preocupação com cursos d'água não enquadrados ou não localizados, sugerindo que, por
184 estarem próximos a áreas de mineração, deveriam ser tratados como classe especial.
185 Outro ponto foi a hierarquia dos pareceres, com a Câmara Técnica do comitê devendo
186 consolidar as informações para subsidiar o plenário, sem desmerecer os pareceres da
187 AGEDOCE ou do empreendedor. Geraldo Magela Gonçalves levantou dúvidas sobre o
188 comprimento dos cursos d'água impactados na vida nesses trechos. Questionou também
189 a alteração físico-química da água ao passar pela pilha de rejeitos e a função da barragem
190 de rejeitos nesse controle. Ele também indagou sobre o monitoramento e revelou o desejo
191 de que o comitê detenha suas próprias informações, em vez de depender apenas de
192 dados gerados por terceiros. Sugeriu- que o comitê pudesse contratar seu próprio
193 monitoramento para ter dados independentes e garantir transparência. Geraldo levantou
194 a questão da compensação da supressão de vegetação, expressando a necessidade de
195 uma condicionante que exigisse o plantio de um número adequado de árvores, em áreas
196 degradadas que contribuam para a recuperação da bacia, buscando um "carbono zero".
197 Luiz Cláudio esclareceu que a compensação ambiental é tratada no processo de
198 licenciamento e que as informações podem ser compartilhadas após a aprovação. A





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

199 representante da FEAM, Fernanda, explicou que o plano de controle ambiental do
200 empreendimento inclui 11 pontos de monitoramento de água, e que o processo de
201 licenciamento global integra os atos autorizativos separados, como outorga e intervenção
202 ambiental. Geraldo complementou a impossibilidade de dissociar a questão da água da
203 vegetação, argumentando que a intervenção na vegetação afeta o volume e a qualidade
204 da água, essenciais para o enquadramento. Fernanda ressaltou que a lei separa as
205 compensações do licenciamento e as condicionantes da outorga, mas defendeu uma
206 parceria para neutralizar os impactos nos recursos hídricos. Geraldo destacou a
207 importância de o comitê ter seu próprio monitoramento para identificar a origem dos
208 problemas, buscando parcerias para solucioná-los. Marcelo Ferreira de Sousa solicitou a
209 inclusão de seu nome nas Câmaras Técnicas CTIL, CETOC e CTPP, com o objetivo de
210 participar ativamente das discussões. Manifestou a necessidade de que as Câmaras
211 Técnicas apresentem definições claras e encaminhamentos prévios às plenárias, a fim de
212 otimizar as deliberações. Questionou quem possui a competência para decidir sobre a
213 continuidade dos empreendimentos — se o Comitê ou as Câmaras Técnicas — e
214 destacou a importância do Comitê da Bacia do Piracicaba no deferimento ou
215 indeferimento dos processos. Por fim, expressou desconforto em deliberar sobre um
216 processo sem informações claras acerca das medidas compensatórias referentes à
217 supressão de árvores. Luiz Cláudio esclareceu que o processo em análise se refere, neste
218 momento, a uma intervenção em recurso hídrico, a qual será posteriormente incorporada
219 a um processo maior, vinculado ao licenciamento ambiental. Informou que, em etapas
220 seguintes, serão exigidas as devidas compensações relativas à supressão de vegetação,
221 bem como os monitoramentos necessários. Fernanda complementou, explicando que se
222 trata de atos autorizativos distintos, reiterando as palavras de Luiz Cláudio no sentido de
223 que o objeto atual se refere a recursos hídricos sujeitos a intervenções ambientais que
224 exigirão compensações. Destacou que o empreendimento já conta com monitoramento
225 da qualidade e da quantidade da água, e que o empreendedor obterá a licença para o
226 funcionamento do projeto. Reconheceu a preocupação apresentada por Marcelo em
227 relação à vegetação no entorno do curso d'água, esclarecendo, contudo, que essa
228 questão está sendo tratada no âmbito específico da intervenção ambiental. Marcelo
229 reforçou sua preocupação, observando que, uma vez concedida a outorga, não poderão
230 ser realizadas modificações. Ressaltou que será necessário aguardar a conclusão do
231 licenciamento como um todo para que eventuais alterações sejam consideradas.





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

232 Ressaltou também que cobrará da nova diretoria os cumprimentos expostos pela chapa.
233 João Clímaco enfatizou a importância da integração da gestão de recursos hídricos com
234 a gestão ambiental, conforme a lei, criticando a burocracia que historicamente tem tentado
235 separar esses aspectos e esvaziar o papel dos comitês. Ele sugeriu que o comitê do CBH-
236 Piracicaba crie procedimentos, conforme a lei, para fazer valer essa integração, buscando
237 avançar na superação da burocracia. Anderson Jesus de Paula expressou conforto em
238 votar nos aspectos de engenharia, pois entende que as propostas técnicas visam o
239 mínimo necessário para viabilizar o empreendimento. Ele reconheceu a validade da
240 discussão sobre os limites de atuação do comitê e a necessidade de avançar em questões
241 de burocracia, mas defendeu que as propostas de engenharia são tecnicamente
242 adequadas. Geraldo concordou com as palavras de Paganini onde sugeriu incluir
243 inicialmente como condicionante uma recomendação, devido às outras instâncias de
244 análise, para fazer a reposição vegetal na microbacia ou em outra área. Jorge Martins
245 Borges destacou o objetivo de estabelecer uma unidade na UNIFEI para tratar dados de
246 bacias hidrográficas, visando qualificar as informações para futuras tomadas de decisão.
247 Esse esforço busca superar a dificuldade atual de encontrar dados tratados. Juliana
248 propôs uma abordagem estruturada para a reunião, organizando a discussão em etapas:
249 primeiro a análise do texto das condicionantes, em seguida a recomendação e, por fim, a
250 votação da outorga como um todo. Essa organização teve como objetivo garantir um
251 debate claro e eficiente. Com relação ao desmembramento das condicionantes sugerido
252 por Luiz Claudio, Juliana perguntou se havia alguma dúvida. Sobre a segunda
253 condicionante, que passará a ser a terceira, Juliana concedeu a palavra ao conselheiro
254 Paganini para que fizesse suas considerações. Paganini explicou que a condicionante foi
255 estabelecida porque todos os cursos d'água deságuam na barragem de Conceição, a
256 qual possui um sistema de monitoramento voltado à avaliação da qualidade da água que
257 segue para o rio Peixe. Nesse contexto, ele apresentou a seguinte restrição: Ao se
258 analisar a terceira condicionante, que se trata dos cursos d'água, observa-se que não é
259 possível modificá-la devido a legislação aplicável, além do fato de que não se pode
260 permitir a degradação da qualidade da água envolvida no processo de integração. A
261 proposta apresentada e aceita pelo empreendedor, consiste na realização de um
262 monitoramento prévio dos cursos d'água para avaliar a qualidade da água. Propõe retirar
263 a condicionante dois deixando que o monitoramento seja feito durante todo o
264 empreendimento. Paganini defendeu a manutenção do monitoramento no ponto de saída





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

265 do dreno devido à possibilidade de alteração da qualidade da água ao longo do tempo.
266 Luiz Claudio argumentou que a condicionante dois é de suma importância. Januária da
267 Fonseca Malaquias, explicou que o monitoramento na barragem de Conceição é crucial,
268 pois ela atua como estrutura de tratamento de problemas que possam surgir nos drenos.
269 Argumentou também que o monitoramento na barragem de Conceição já oferece
270 segurança, pois a barragem trata a água antes de ser lançada, e que o dreno de fundo já
271 serve como filtro. João Clímaco concorda com as palavras de Paganini e merece
272 consideração. Após um intenso debate sobre a manutenção ou supressão da
273 condicionante dois, Juliana organizou uma votação. A maioria dos membros presentes
274 votou pela manutenção da referida condicionante, com 19 votos favoráveis, 5 votos pela
275 retirada e 1 abstenção. Em relação as condicionantes três e quatro, Juliana pergunta se
276 existe colocações. Não havendo, Juliana relatou que a bacia do CBH-Santo Antônio,
277 recomendou que as compensações ambientais sejam realizadas no município que o
278 empreendimento está instalado, no limite da circunscrição hidrográfica do DO3, na
279 microbacia do Rio do Peixe. Luiz Cláudio. Houve um debate sobre a abrangência da
280 recomendação e a possibilidade de vinculá-la aos programas do comitê, como o Rio Vivo.
281 Geraldo Magela interveio dizendo que, a discussão em questão é, recomendar uma
282 parceria entre o empreendedor e o comitê para o fortalecimento de projetos de
283 revitalização das bacias, como o programa Rio Vivo. A ideia é que a empresa contribua
284 com as compensações ambientais em iniciativas do comitê, capacitação de parcerias.
285 Lucas complementa que a empresa prioriza as compensações nos municípios onde
286 existem as bacias conforme legislação vigente. As terras são adquiridas pela empresa,
287 para intervenções ambientais. Sugeriu que o Comitê encaminhe um ofício direcionado à
288 empresa pedindo participação na recuperação das áreas. Juliana anuncia que o CBH-
289 Piracicaba recomenda que as compensações ambientais sejam realizadas
290 preferencialmente na microbacia do rio do Peixe. A outorga foi aprovada com dois votos
291 contrários e uma abstenção, considerando os ajustes nas condicionantes e a inclusão da
292 recomendação de que as compensações ambientais sejam realizadas preferencialmente
293 na microbacia do Rio do Peixe. Essa recomendação visa trazer o benefício para a área
294 mais diretamente impactada. As atas das últimas reuniões foram aprovadas por
295 aclamação. Além disso, foram referendadas as participações de Geraldo Magela
296 Gonçalves e do professor José Augusto como palestrantes no INCOB, bem como a
297 substituição de um membro do IEF saindo Marcos e entrando Aline Dias Lourdes, na





Aprovada em reunião do CBH-Piracicaba, realizada no dia 16/12/2025

298 comissão eleitoral devido à greve. João Clímaco, em assunto geral, propôs que o comitê
299 trabalhe de forma mais integrada na gestão dos recursos hídricos, evitando a falsa disputa
300 entre a gestão ambiental e a gestão de recursos hídricos. Ele sugeriu que o comitê, por
301 sua maturidade, dê um passo à frente na otimização desses conceitos. Propôs a criação
302 de um Grupo de Trabalho (GT) ou uma Câmara Técnica dentro da CTIL para discutir a
303 integração entre política, gestão ambiental e gestão de recursos hídricos. O objetivo seria
304 criar diretrizes para possibilitar essa gestão, e não normas, que serviriam de referência
305 para o comitê em casos como o da reunião. Juliana sugeriu que o tema fosse levado para
306 pauta na reunião da CETIL, com a sugestão de um Grupo de Trabalho (GT), para que se
307 avaliasse a melhor forma de condução. Jorge levantou a questão da aplicação de
308 recursos do comitê fora de sua bacia hidrográfica, especificamente para o Rio Vivo em
309 Ipatinga e Santana do Paraíso. Mencionaram que o comitê já havia aprovado recursos
310 para investir e financiar planos municipais de saneamento em municípios fora. Foi
311 sugerido que a reunião registrasse que recursos sejam aplicados nessas localidades,
312 argumentando que a legislação permite isso e que a adjunta da secretaria é de Santana
313 do Paraíso, além de o regimento interno do Piracicaba incluir Santana do Paraíso e
314 Ipatinga. Para finalizar, o presidente, Jorge Borges agradeceu a presença de todos e
315 encerrou a reunião às 12h30. Estiveram presentes na reunião: Juliana Vilela Pinto, Arthur
316 José Mendes Pamponet, Alex Cardoso Pereira, Jeane Sabrina Maia, Aline Dias Lourdes,
317 Vinicius Moraes Perdigão, Luiz Claudio de Castro Figueiredo, Januária da Fonseca
318 Malaquias, Marcelo Ferreira de Souza, Glaucio Marcelino Marques, Wallace Carvalho
319 Costa, Regiane Aparecida Ferreira, Sheila Cristina dos Santos, Dênio Drummond
320 Procópio, Bruno Stefan Simoni, Herlon Cardoso, Lucas Costa Bicalho, Jorge Martins
321 Borges, Raimundo Papa Junior, Hercília Andrea Sanches Faria, Geraldo Magela
322 Gonçalves, José Ângelo Paganini, Paulo Gomes Ferreira, Sarah Vasconcelos Fortunato,
323 Ivan Cesar, Isabella Figueiredo Lopes da Silva, Anderson Jesus de Paula, Samuel
324 Domingos da Silva, Flávia Lage Reis, Ana Maria Gomes, Sandra Alves Pereira, Luana
325 Santos Barbosa Luna, João Climaco Soares de M. Filho

326 (assinado eletronicamente)

327 **JOSÉ AUGUSTO COSTA GONÇALVES**

328 Presidente do CBH-Piracicaba

